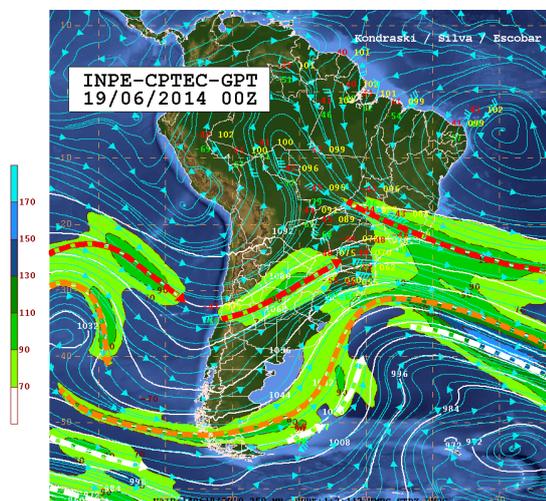




Análise Sinótica

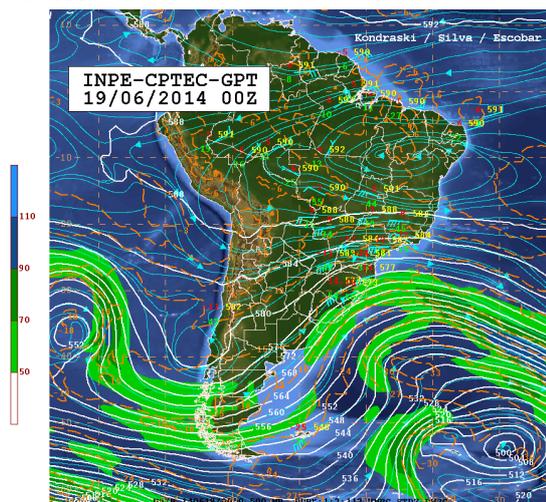
19 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



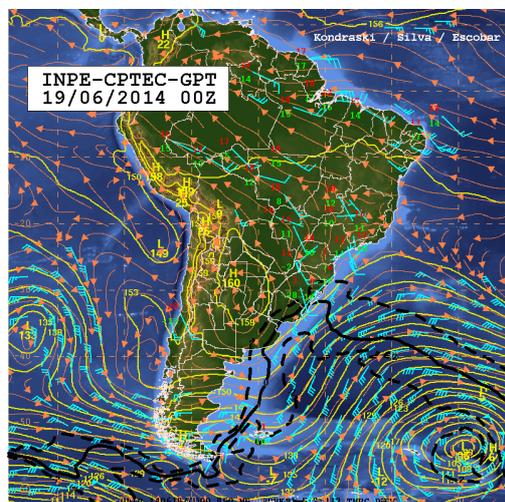
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa das 00Z do dia 19/06, observa-se a presença de um cavado estendido como seu eixo entre o AM, MT e MS, o qual favorece a presença de nebulosidade alta entre o sudeste do AM, norte e leste de MT, GO e oeste de MG. Este cavado está entre dois centros anticiclônicos: um no Atlântico e à leste do RN; e outro na costa sul do Peru e Pacífico adjacente. Esse último centro estende uma crista para sul até a Antártica e também domina o escoamento na Argentina. Entre MG e o Atlântico os ventos estão fortes e de noroeste associados a borda oriental de um cavado frontal, e configuram um ramo do Jato Subtropical (JST), o qual tem outro ramo entre a Província de Mendoza na Argentina ao leste do Paraguai. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua circundando o cavado frontal nas proximidades do RS e no Atlântico, e também circunda o sul do continente a borda de uma crista. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está acoplado ao JPN nessa circulação ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 19/06, nota-se o padrão da circulação em latitudes médias e baixas do Pacífico ao Atlântico com bastante semelhança, ou seja, há o aprofundamento da circulação de altos para médios níveis da troposfera. Então, nota-se um forte padrão baroclínico através do cavado frontal no Atlântico, que influencia o Sul do Brasil e SP, advectando vorticidade ciclônica entre o Paraguai e o PR e sudoeste de SP. Entretanto, como a circulação anticiclônica é bastante forte na retaguarda do cavado frontal, a vorticidade anticiclônica também é significativa em latitudes superiores a 25°S no continente, e por isso há pouca nebulosidade entre o sul do Paraguai, parte de SC, no RS, Uruguai e do norte à Patagônia Argentina. Um centro anticiclônico aparece na costa sul do Chile e tem anomalia de geopotencial positiva nessa área. Outro centro anticiclônico atua no sul do MA e do PI e norte da BA e apresenta uma crista estendida quase zonalmente em 10°S e entre 20°W e 85°W. Este sistema garante o tempo sem nuvens entre o oeste da BA e o nordeste de MT e sudeste do PA. O ciclone associado ao cavado frontal atua com o centro à noroeste das Ilhas Sanduíche (54°S/29°W), aproximadamente. O ar frio atinge a temperatura de -16°C em Porto Alegre-RS e de -12°C em São Paulo-SP e no Rio de Janeiro-RJ. No Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC) atuando à oeste de 85°W e entre 20°S e 42°S, com o centro tendo temperatura de -18°C localizado em 37°S/93°W.

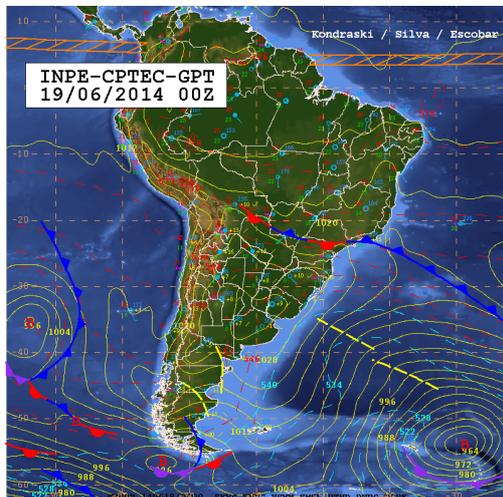
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 19/06, o destaque é do ar frio que atua no Atlântico sudoeste, o qual atinge com temperatura de zero grau Célsius o leste da Província de Buenos Aires, o sul e leste do Uruguai e o sul do RS. Além disso, essa advecção fria deixa as temperaturas baixas nesse horário e juntamente com a circulação anticiclônica centrada entre as Províncias de Córdoba e de Santa Fé na Argentina, ajuda a deixar a noite e propagar para as próximas horas da madrugada do dia seguinte as temperaturas bastante baixas entre a Argentina, Uruguai, SC e RS. Também nota-se o ar frio e refrigerado adentrando para noroeste entre o RS e o sudoeste do AM, identificado pela presença das barbelas de ventos de sudeste, que atingem até 20 kt. O cavado frontal aparece entre a costa de SP e o Atlântico até o centro ciclônico nas proximidades das Ilhas Sanduíche. Outra área com ventos de sudeste fortes é o leste da Região Nordeste, os quais advectam ar úmido do oceano para o continente entre o RN e SE e contribuem para chuva fraca e isolada nesse setor. Uma crista associada ao anticiclone do Atlântico Sul atua no nordeste de MG, sul da BA e norte do ES segue para leste/sudeste por este oceano. O ar frio atinge a temperatura de zero grau Célsius em Porto Alegre-RS e 3°C em Santa Maria-RS.

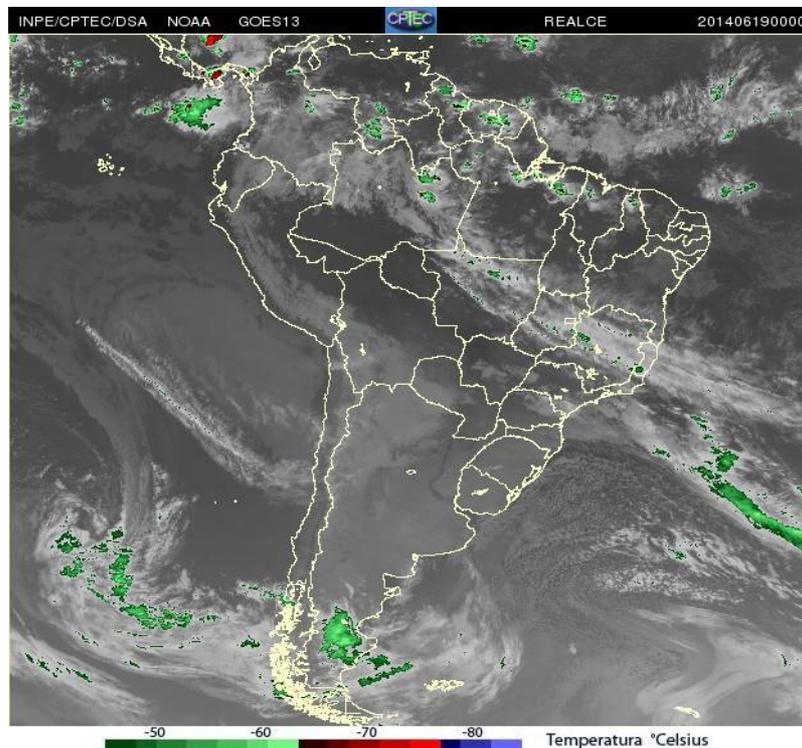


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/06, nota-se o ramo estacionário de um sistema frontal entre o sul da Bolívia, nordeste do Paraguai, norte do PR e o ramo frio atua do sul e leste de SP ao sul do RJ e segue para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 988 hPa, localizada em torno de 53°S/20°W. Um ciclone ocluso tem o centro de 964 hPa a norte das Ilhas Sanduíche. A alta pressão pós-frontal continental atua de forma abrangente sobre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil, e tem o núcleo de 1032 hPa entre as Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e de Entre Rios na Argentina e no sudoeste do Uruguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste 26°W com núcleo de 1024 hPa. No Pacífico nota-se a presença de sistemas frontais ao sul de 20°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 110°W, mas tem um pequeno pulso de 1017 hPa nas Ilhas Robinson Crusoe. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N e 08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 04°N e 05°N.

Satélite



19 June 2014 - 00Z



Previsão

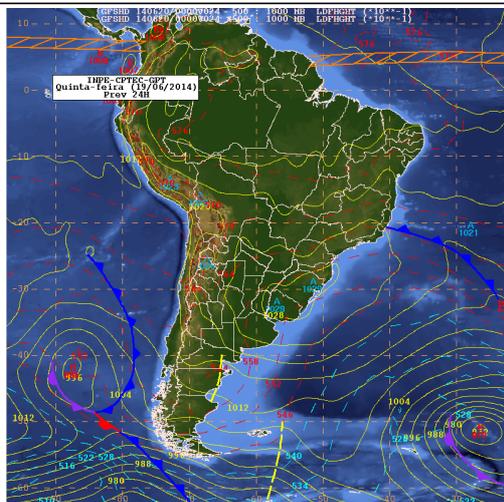
Hoje (quinta-feira, 19/06) o sistema frontal deverá atuar em SP, sul de MG, RJ e litoral sul do ES e, com isto, favorecerá a ocorrência de chuva fraca. Nas áreas da Serra da Mantiqueira no RJ/SP/MG o efeito orográfico favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva com curta duração. Sobre a Região Sudeste haverá queda na temperatura máxima. Na faixa litorânea entre o RS e SC o mar poderá ficar agitado a partir da tarde e início da noite. Haverá condição de chuva no litoral do RN, da PB e do norte de PE. Essa condição de tempo deverá permanecer pelas próximas 48 horas. A termodinâmica provocará pancadas de chuva de curta duração no centro-norte do AM, em RR, grande parte do PA, AP, norte do MA e do PI. Essa condição de tempo deverá permanecer pelas próximas 96 horas. A chuva poderá ser forte em áreas do norte do AM e sul de RR. Na sexta-feira (20/06) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo e haverá chance de geada em algumas áreas da Região Sul. Entre o sábado (23/06) e domingo (22/06) as condições de tempo sobre o Brasil não terá mudanças significativas. Porém, uma área de baixa pressão começará a se formar no domingo e causará áreas de instabilidade no oeste do RS. Na segunda-feira (23/06) essa área de baixa pressão se intensificará e causará instabilidades em grande parte do RS, do sul e oeste de SC e do oeste do PR.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski e Bruno Miranda

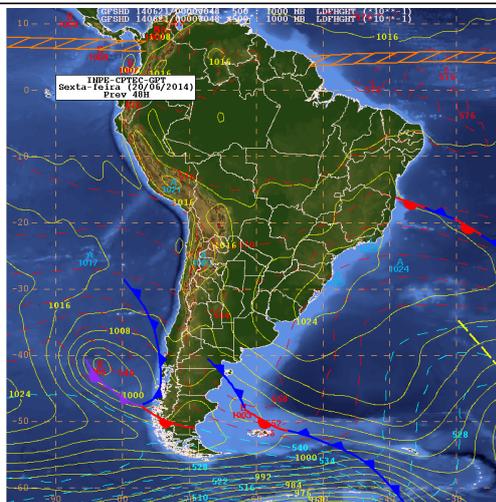


Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

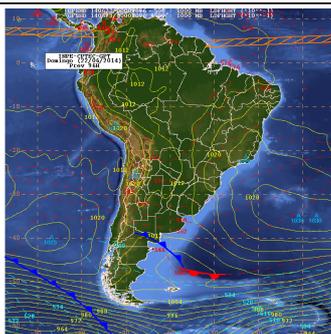


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

